



Número: **5071521-44.2019.8.13.0024**

Classe: **[CÍVEL] AÇÃO CIVIL PÚBLICA CÍVEL**

Órgão julgador: **2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte**

Última distribuição : **06/02/2020**

Valor da causa: **R\$ 2.000.000.000,00**

Processo referência: **5026408-67.2019.8.13.0024**

Assuntos: **Mineração**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
ESTADO DE MINAS GERAIS (AUTOR)		MARIO EDUARDO GUIMARAES NEPOMUCENO JUNIOR (ADVOGADO) LYSSANDRO NORTON SIQUEIRA (ADVOGADO) CASSIO ROBERTO DOS SANTOS ANDRADE (ADVOGADO) SERGIO PESSOA DE PAULA CASTRO (ADVOGADO)	
DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AUTOR)			
Ministério Público - MPMG (AUTOR)			
VALE S/A (RÉU)		ANA JULIA GREIN MONIZ DE ARAGAO (ADVOGADO) HUMBERTO MORAES PINHEIRO (ADVOGADO) MARCOS LUIZ DOS MARES GUIA NETO (ADVOGADO) WILSON FERNANDES PIMENTEL (ADVOGADO) FLAVIO MARCOS NOTINI DE CASTRO (ADVOGADO) OCTAVIO BULCAO NASCIMENTO (ADVOGADO)	
Advocacia Geral do Estado (TERCEIRO INTERESSADO)			
DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO EM MINAS GERAIS (TERCEIRO INTERESSADO)			
MINISTERIO PUBLICO DA UNIAO (TERCEIRO INTERESSADO)			
ADVOCACIA GERAL DA UNIAO (TERCEIRO INTERESSADO)		MARCELO KOKKE GOMES (ADVOGADO) MARCUS VINICIUS PEREIRA DE CASTRO (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
98754 4843	08/10/2020 15:27	ANEXO I	Documentos comprobatórios

ANEXO I - Análise das respostas obtidas por meio da aplicação do formulário

1. Descrição metodológica	2
2. Participação e quantitativo de respostas obtidas no formulário	3
3. Análise dos gráficos	4
3.1 Do fornecimento de água mineral pela Vale S.A às pessoas atingidas	4
3.2 Da não solicitação do fornecimento da água mineral	5
3.3 Fornecimento de Água Mineral das Comunidades da área 4	7
3.3.1 Comunidade Cachoeira do Choro	7
3.3.2 Comunidade Fazendinhas do Baú - Pompéu	7
3.3.3 Comunidade PA Queima Fogo - Pompéu	8
3.3.4 Comunidade Recanto do Laranjo - Pompéu	9
3.3.5 Comunidade Angueretá - Curvelo	10
3.3.6 Comunidade de Encontro das Águas - Curvelo	11
3.3.7 Fornecimento de água mineral por comunidade	12
3.4 Do fornecimento de água bruta pela Vale S.A às pessoas atingidas	13
3.4.1 Das perdas relacionadas ao não fornecimento de água bruta	14
3.4.2 Das perdas relacionadas ao não fornecimento de água bruta por comunidade	15
3.5 Do fornecimento de caixa d'água pela Vale S.A às pessoas atingidas	16
3.6 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa pela Vale S.A às pessoas atingidas	20
3.6.1 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa pela Vale S.A por comunidade	21
3.6.1.1 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa em Angueretá - Curvelo	21
3.6.1.2 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa em Cachoeira do Choro - Curvelo	22
3.6.1.3 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa nas Fazendinhas Baú	23
3.6.1.4 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa no PA Queima Fogo	24
3.6.1.5 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa no Recanto do Laranjo	25
3.6.1.6 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa por comunidade	26
3.7 Do não fornecimento de água pela Vale S.A pelo critério dos 100m	27
3.7.1 Do não fornecimento de água pela Vale S.A pelo critério dos 100m, por comunidade	28

Lista de gráficos

Gráfico 1 : Respostas por comunidade em relação ao total respondido



Gráfico 2: Fornecimento de água mineral pela Vale S.A, em relação às respostas obtidas

Gráfico 3: Fornecimento de água mineral - Por que não solicitaram?

Gráfico 4: Fornecimento de água mineral - Cachoeira do Choro - Curvelo

Gráfico 5: Fornecimento de água mineral - Fazendinhas do Baú - Pompéu

Gráfico 6: Fornecimento de água mineral - PA Queima Fogo - Pompéu

Gráfico 7: Fornecimento de água mineral - Recanto do Laranjo - Pompéu

Gráfico 8: Fornecimento de água mineral - Angueretá - Curvelo

Gráfico 9: Fornecimento de água mineral - Encontro das Águas - Curvelo

Gráfico 10: Comparação das comunidades quanto ao fornecimento de água mineral

Gráfico 11: Situação do fornecimento de água bruta às pessoas atingidas

Gráfico 12: Perda pelo não fornecimento de água bruta

Gráfico 13: Perda pelo não fornecimento de água bruta por comunidade

Gráfico 14: Fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas

Gráfico 15: Fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas, em relação às respostas válidas

Gráfico 16: Respostas da Vale S.A para o não fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas

Gráfico 17: Fornecimento de caixa d'água por comunidade

Gráfico 18: Fornecimento de água potável (caminhão pipa)

Gráfico 19: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) em Angueretá

Gráfico 20: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) em Cachoeira do Choro

Gráfico 21: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) nas Fazendinhas Baú

Gráfico 22: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) no PA Queima Fogo

Gráfico 23: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) no Recanto do Laranjo

Gráfico 24: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) por comunidade

Gráfico 25: Negativa da Vale S.A com a justificativa dos 100m por modalidade de água requisitada

Gráfico 26: Negativa da Vale S.A com a justificativa dos 100m por modalidade de água requisitada



1. Descrição metodológica

O Instituto Guaicuy, enquanto ATI das áreas 4 e 5, da bacia do Rio Paraopeba e diante das inúmeras demandas que recebe diariamente, que relatam a dificuldade do acesso à água por parte das pessoas atingidas, elaborou a partir de sua equipe um formulário, buscando qualificar a compreensão sobre a situação da água em seu território.

O formulário foi feito por meio do “Google Forms” e disponibilizado, com divulgação às pessoas atingidas, que as responderam via um aparelho eletrônico, e dentro de um prazo estabelecido, a saber: entre os dias 27 de agosto de 2020 a 01 de setembro de 2020. Portanto, algo importante de dizer é que os dados obtidos por meio do formulário é um recorte dado a realidade vivenciada pelas pessoas atingidas. Acreditamos que estes dados tendem a piorar ao longo dos meses diante dos relatos que chegam pelo telefone da Central Guaicuy e por relatos em Campo e Rodas de Conversas.

O formulário trazia perguntas **que permitiam compreender a situação do acesso à água, em seus diferentes usos, água para consumo humano, água para a dessedentação animal e ainda para a plantação, assim como água para os afazeres cotidianos e de trato e limpeza das moradias e, portanto de uso domiciliar.**

A partir das respostas obtidas, conforme a funcionalidade do Google Planilhas já consolidadas em uma planilha, passou-se com o uso do software “Google Sheets” e com o uso da ferramenta “Planilha Dinâmica”, tabulou-se e qualificou-se os dados obtidos. Retirando primeiramente as respostas repetidas e testes feitos pelo próprio Instituto Guaicuy, **chegou-se ao total de 200 respostas individuais ao formulário, sendo que essas relacionadas com o quantitativo de pessoas que residem conjuntamente, o formulário representa a situação de aproximadamente 784 pessoas no território.**

Assim, foi realizada a divisão por temática de resposta, criando-se as **categorias “água mineral”, “água bruta”, “caixa d’água” e “água potável”**, buscando compreender se as pessoas atingidas estavam tendo acesso aos diferentes usos da água e se não, quais os motivos para isso. A partir dos dados tabulados nas planilhas dinâmicas foram criados gráficos para a melhor ilustração e visualização dos mesmos. Abaixo, realiza-se uma análise sobre os dados que foram transformados em gráficos.



2.Participação e quantitativo de respostas obtidas no formulário

Gráfico 1: Respostas por comunidade em relação ao total respondido

Respostas do formulário água por comunidades

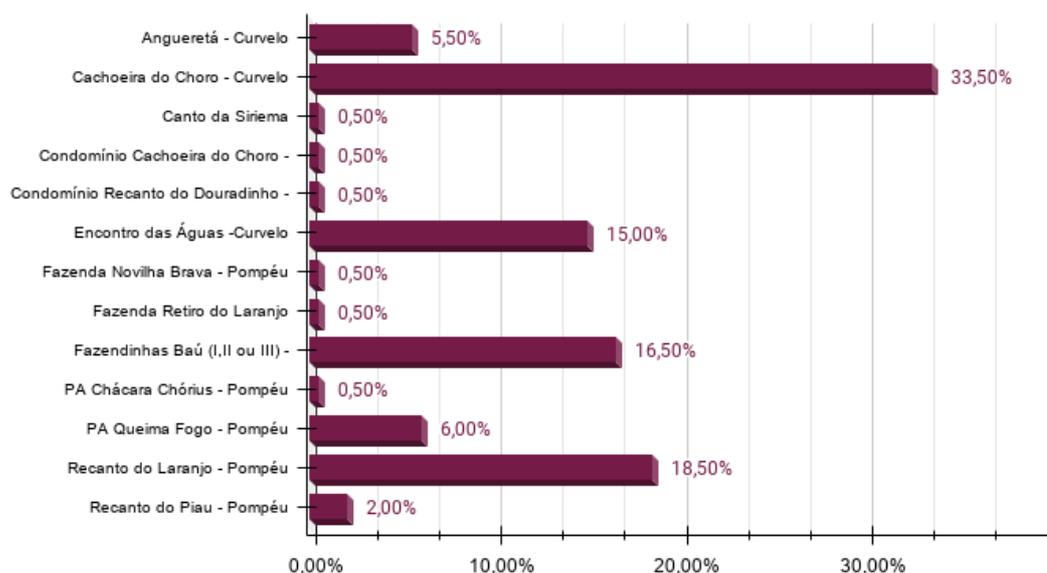


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

Objetivando uma maior transparência quanto aos dados a serem analisados, o gráfico acima expõe em relação ao total de 200 respostas, a participação das pessoas atingidas, na resposta do formulário por comunidade.

A comunidade que mais respondeu foi a de Cachoeira do Choro em Curvelo representando 33,5% do total de respostas obtidas. Em Recanto do Laranja município de Pompéu, o nível de participação em relação ao total foi de 18,5% e, em terceiro lugar, temos Fazendinhas Baú (I,II ou III) em Pompéu. Seguidas de Encontro das Águas em Curvelo, com 15%. O PA Queima Fogo representa 6% das respostas. Seguido por Angueretá, em Curvelo com 5,5%. As demais comunidades representam cada uma 0,5% do total de respostas. Durante as análises cruzadas, com as diversas tipologias de uso da água, optou-se por realizar gráficos específicos das comunidades mais representativas nos formulários.



3. Análise dos gráficos

Os gráficos demonstrados abaixo consistem no resultado das demandas referentes água respondidas ao formulário proposto pelo Instituto Guaicuy.

3.1 Do fornecimento de água mineral pela Vale S/A às pessoas atingidas

O gráfico 2 nos aponta o resultado referente ao fornecimento de água mineral pela Vale S/A para as pessoas atingidas. Para realização dessa categoria utilizou-se a pergunta, tendo como base **que segundo a Organização Mundial de Saúde, um adulto necessita ingerir, em média, 2 litros de água por dia. Se for uma mulher que está amamentando, deve ingerir 7,5 litros.**

Você tem ou teve fornecimento de água mineral pela Vale? É suficiente (quantidade)?

Gráfico 2: Fornecimento de água mineral pela Vale S/A, em relação às respostas obtidas



Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

O referido gráfico nos permite afirmar que 38,5% do total das pessoas que responderam ao questionário desconhecem o direito ao recebimento de água mineral e/ou não solicitaram; 56% não recebem o recurso, sendo nessa representação o somatório das respostas “Em análise”, “Negativa da Vale” e “Não recebem” e também “Receberam em algum momento, mas não recebem mais”. Em porcentagem menos expressiva, 5%, temos a junção das pessoas que “Recebe mas insuficiente e “Recebe quantidade suficiente”, representadas, respectivamente, nas duas últimas colunas.



Diante desse cenário, pode-se afirmar que 56% das pessoas atingidas que necessitam de água para consumo humano não recebem o recurso da Vale S/A. Os principais fatores dessa alta porcentagem - representa mais da metade das pessoas atingidas que responderam o formulário.

Dentre os principais fatores para tanto, destaca-se a falta de resposta da Vale S/A, que é resultado do quantitativo de pessoas que esperam o retorno da Vale S/A e que enquanto isso não tem acesso à água, em relação ao total é de 32,5%. Dentre aquelas que em algum momento receberam, mas que foi interrompido e não recebem mais chega a 17,5%, em relação ao total.

Se somarmos o quantitativo obtido de pessoas que não são atendidas de forma alguma, com o quantitativo daquelas que recebem, mas em nível insuficiente, obtemos que 59% das pessoas que responderam ao questionário não são suficientemente atendidas pela Vale S/A, embora precisem do fornecimento de água mineral.

A porcentagem de pessoas que afirmam categoricamente que são bem atendidas pela Vale S/A em relação ao fornecimento de água mineral indica a porcentagem ínfima de 3%.

3.2 Da não solicitação do fornecimento da água mineral

Para a categorização e entendimento dos motivos, que levaram as pessoas atingidas a não solicitarem o fornecimento de água mineral para a Vale S/A, utilizou-se as seguintes perguntas, as quais foram compiladas graficamente conforme observa-se abaixo:

**Foi feita a seguinte pergunta às pessoas que responderam que não haviam feito a solicitação de água mineral (Em relação ao total, essas pessoas representam 34,5% das 200 pessoas que responderam):
Caso nunca tenha solicitado água mineral, por qual motivo isso aconteceu?**

Gráfico 3: Fornecimento de água mineral - Por que não solicitaram?



Fornecimento de água mineral - Por que não solicitaram?

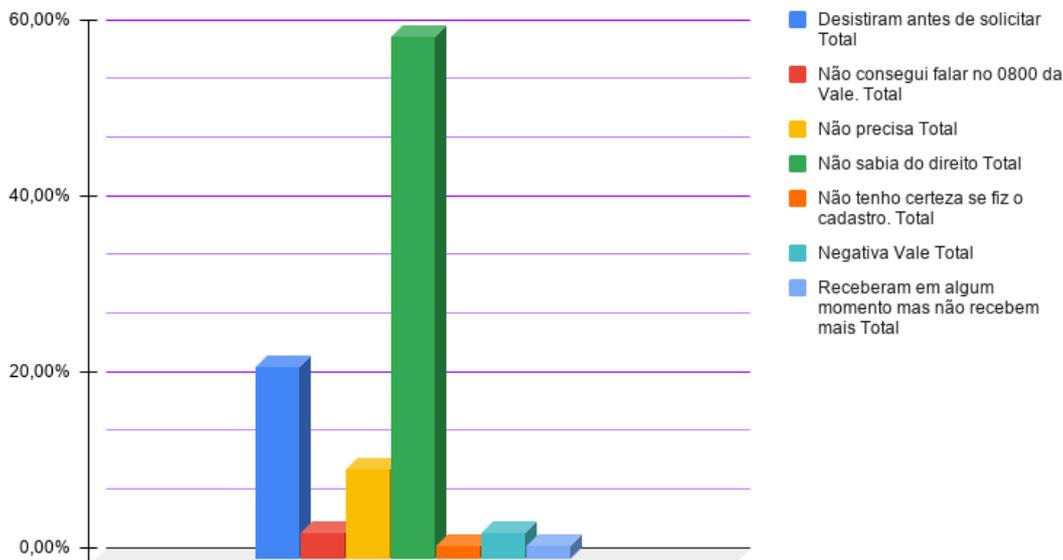


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

Neste terceiro gráfico buscou-se entender quais as razões pelas as quais as pessoas atingidas não solicitaram o fornecimento de água mineral pela Vale S/A. A primeira coluna do gráfico diz respeito a categoria “Desistiram antes de solicitar” que representa 21,74%. Com relatos de que “Desisti de tentar porque os vizinhos não conseguiram” e ainda “Me negaram água potável, então não pedi água mineral”. A segunda coluna do gráfico é a que representa a categoria “Não consegui falar no 0800”, que é o número disponibilizado pela Vale S.A para o recebimento das demandas das pessoas atingidas e representou 2,9%.A terceira coluna indica as pessoas que declararam “Não precisar” e aponta 10,14%.Já a quarta coluna é a categoria “Não sabia do direito” e representa 59,42% das pessoas atingidas que não solicitaram.A quinta coluna é a categoria “Não tenho certeza se fiz o cadastro” e representa 1,45%.Já a sexta coluna indica as que obtiveram uma “Negativa da Vale” e aponta 2,9%.A última coluna indica as pessoas que alguma vez tiveram o fornecimento e não o tem mais, sendo 1,45%.

Cabe destacar que somente 10,14% das pessoas que não fizeram a solicitação da água mineral realmente declaram não precisar. O restante não fez a solicitação por diversos motivos, o mais comum deles é a falta de informação quanto ao direito ao fornecimento de água mineral por parte da Vale S.A (59,42%).



3.3 Fornecimento de Água Mineral das Comunidades da área 4

3.3.1 Comunidade Cachoeira do Choro

Especificamente quando analisamos as comunidades da área 4 verificamos algumas especificidades, em relação ao acesso e ao fornecimento de água mineral. Conforme verificamos no gráfico 4 temos que 50,75% não recebem água potável da Vale, enquanto 47,76% tem desconhecimento do direito de acesso e/ou não solicitaram e, 1,49% de pessoas recebem quantidades insuficientes de água para uso pessoal. Dos dados podemos depreender que quase **99% das pessoas atingidas não recebem água mineral** da empresa ré e a porcentagem ínfima que recebe o recurso, não a possui de acordo com as normativas internacionais, de acesso mínimo diário para o consumo humano, restando prejudicado dessa maneira o direito.

Gráfico 4: Fornecimento de água mineral - Cachoeira do Choro-Curvelo

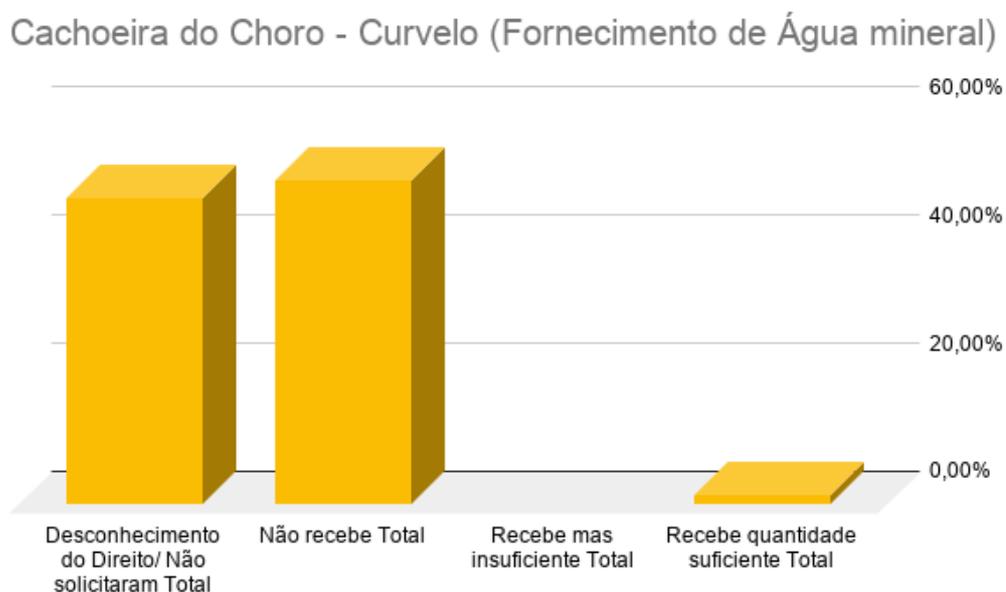


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.2 Comunidade Fazendinhas do Baú - Pompéu

Ao analisarmos o fornecimento de água mineral da comunidade Fazendinhas do Baú, consoante verifica-se no gráfico 5, temos que **78,79% das pessoas atingidas não recebem**



água potável para uso pessoal. Em contraposição, tão somente, cerca de 9% recebem água potável e é suficiente para o consumo mínimo humano recomendado. Interessante frisar que tanto o desconhecimento do direito de acesso a água quanto o acesso insuficiente apresentam porcentagens baixas - média de 6%. Em síntese, em grande medida, não há fornecimento de água por parte da Vale para as pessoas da região.

Gráfico 5: Fornecimento de água mineral - Fazendinhas do Baú- Pompéu

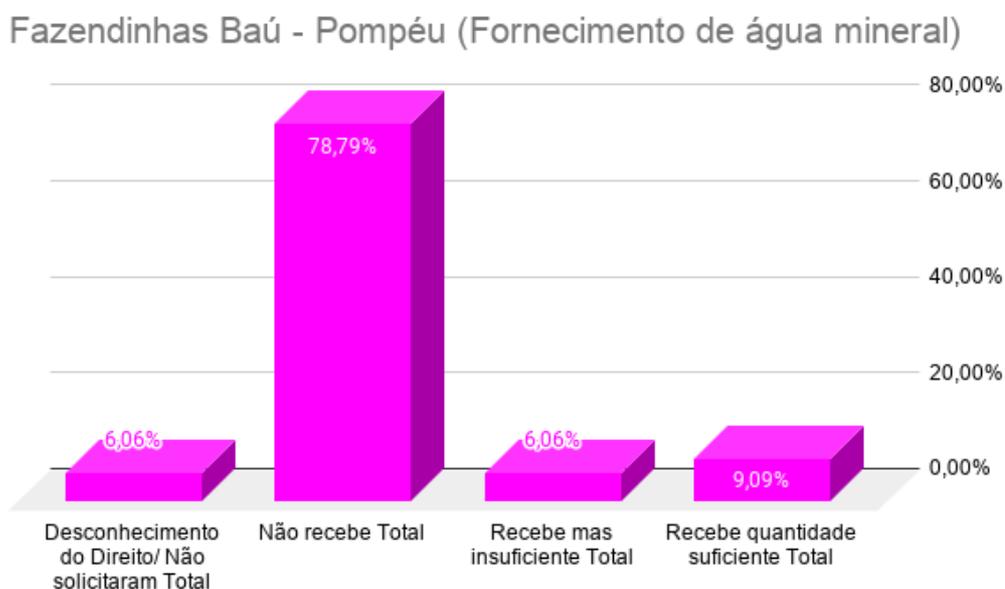


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.3 Comunidade PA Queima Fogo - Pompéu

Analisando o gráfico 6 referente a comunidade do PA Queima Fogo- Pompéu observamos que não há, entre as pessoas questionadas, nenhuma que recebe o recurso hídrico de forma suficiente e, mais de 90% não recebe água mineral, seja por desconhecimento do direito, ou por não solicitação e por negativas da empresa ré. Frisa-se que, tão somente cerca de 9% recebe água e ainda assim em quantidade inferior ao mínimo diário necessário para consumo.

Gráfico 6: Fornecimento de água mineral - PA Queima Fogo- Pompéu



PA Queima Fogo - Pompéu (Fornecimento de água mineral)

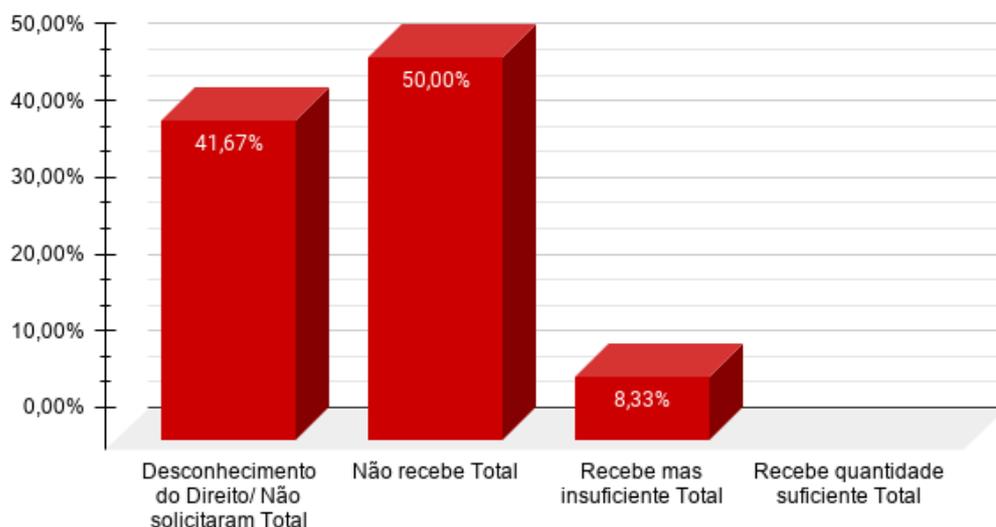


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.4 Comunidade Recanto do Laranjo - Pompéu

De acordo com o gráfico 7, temos que apenas cerca de 6% das pessoas atingidas recebem água mineral, mas em quantidade inferior ao uso diário. Cerca de 95% das pessoas não recebem água potável. Não há entre as pessoas questionadas nenhuma que recebe quantidade de água adequada.

Gráfico 7: Fornecimento de água mineral - Recanto do Laranjo- Pompéu



Recanto do Laranjo - Pompéu (Fornecimento de água mineral)

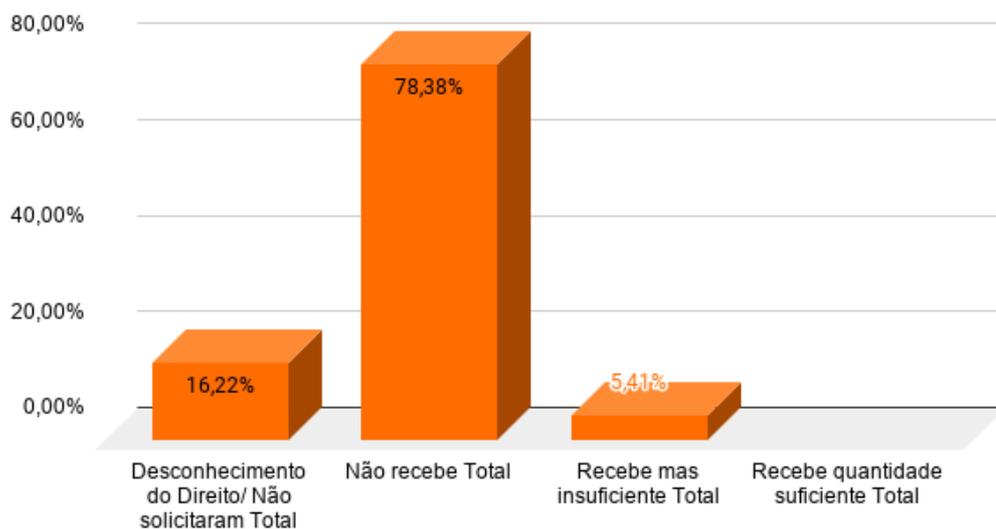


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.5 Comunidade Angueretá - Curvelo

De acordo com as respostas obtidas, tem-se que na Comunidade de Angueretá em Curvelo 63,64% das pessoas não recebem água mineral, enquanto 36,36% das pessoas declaram o Desconhecimento do Direito ou Não solicitaram. Cabe destacar que nenhuma pessoa dessa comunidade declarou estar recebendo água mineral fornecida pela empresa Ré.

Gráfico 8: Fornecimento de água mineral - Angueretá - Curvelo



Angueretá - Curvelo (Fornecimento de água mineral)

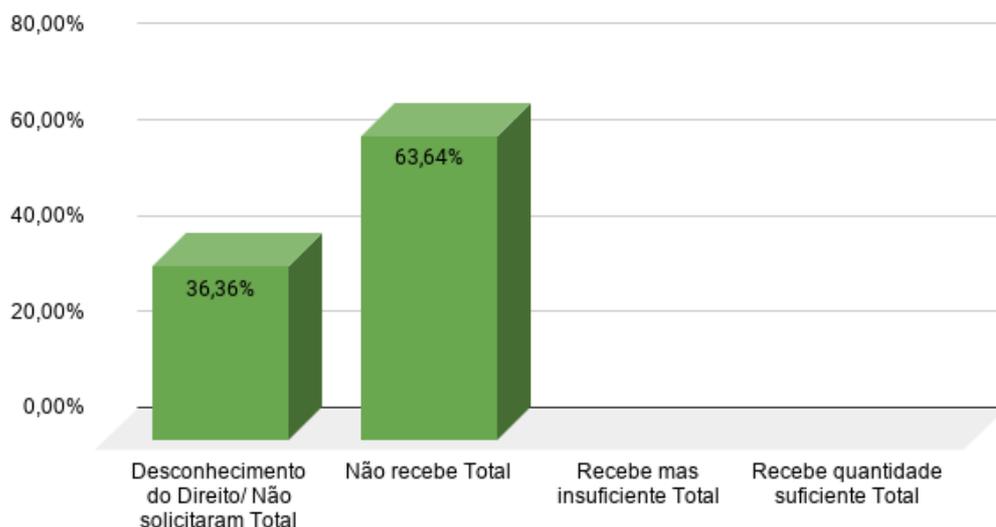


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.6 Comunidade de Encontro das Águas - Curvelo

Na comunidade de Encontro das Águas prevaleceu a resposta referente ao Desconhecimento do Direito/Não solicitaram, sendo que esse índice chegou a 86,67%, enquanto a resposta dos que não recebem foi de 13,33%. Cabe destacar que novamente ninguém declarou que recebe água mineral da empresa ré.

Gráfico 9: Fornecimento de água mineral - Encontro das Águas - Curvelo



Encontro das Águas - Curvelo (Fornecimento de água mineral)

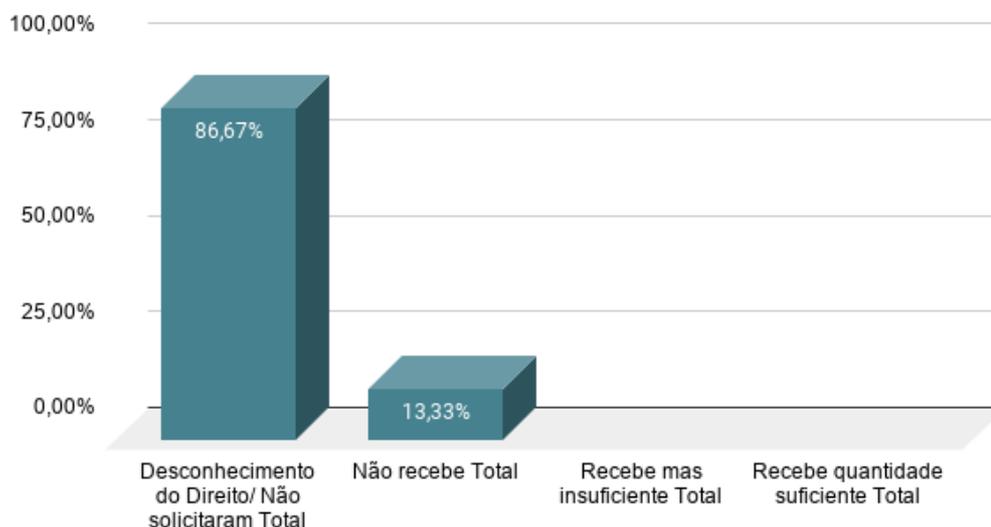


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.3.7 Fornecimento de água mineral por comunidade

No gráfico 10, apresenta-se a comparação das comunidades quanto ao fornecimento de água mineral pela ré às pessoas atingidas. Observa-se com muita nitidez a prevalência dos itens Desconhecimento do direito/Não solicitaram e também da categoria Não recebem. Cabe destacar a representatividade mínima, quase inexistente de pessoas que declaram receber, de forma suficiente água mineral.

Gráfico 10: Comparação das comunidades quanto ao fornecimento de água mineral



Comparação por comunidades (Fornecimento de água mineral)

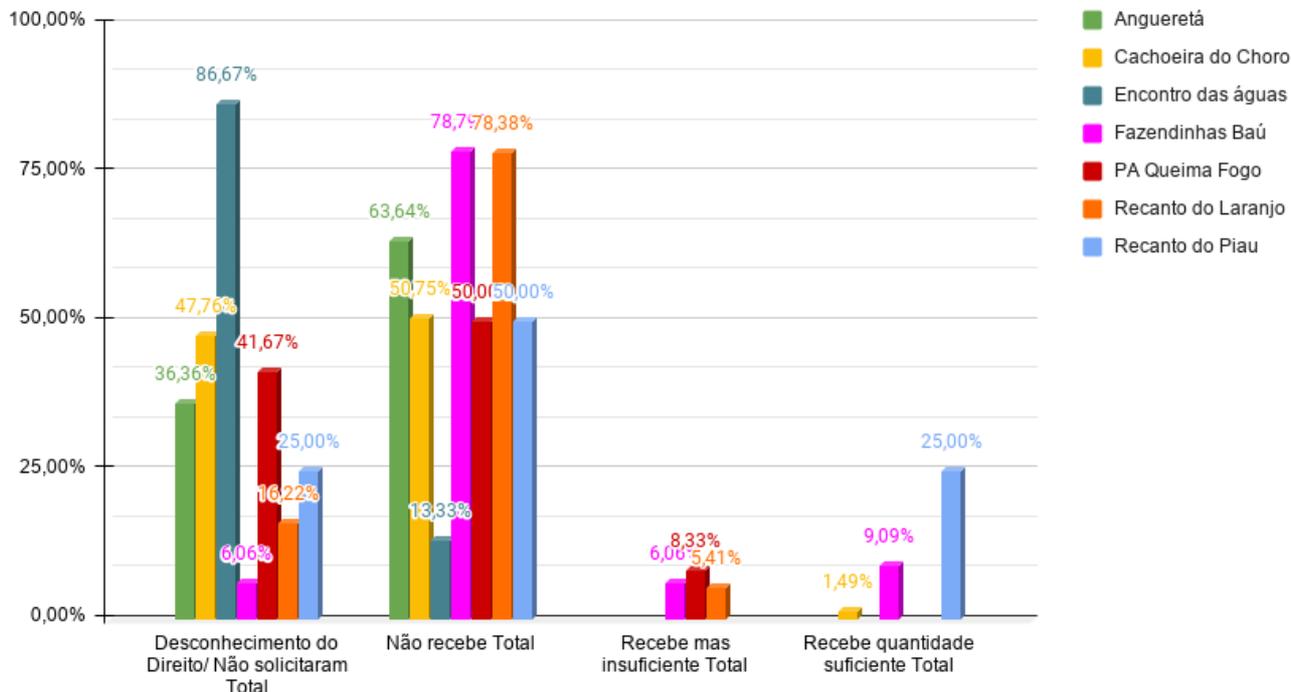


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.4 Do fornecimento de água bruta pela Vale S.A às pessoas atingidas

Conforme explicou-se inicialmente uma das categorias importantes para a análise de acesso à água das pessoas atingidas é o acesso à água bruta. Novamente aqui, o cenário não se altera e o quadro é de grande desconhecimento do direito, levando a não solicitação ou ainda ao não recebimento. Não houve respostas positivas quanto ao fornecimento de água bruta pela Vale S.A às pessoas atingidas.

Das pessoas que responderam ao formulário proposto pelo Instituto Guaicuy, 41,5% delas declararam que o fornecimento de água bruta não se aplica a situação delas. Enquanto que, 34,5% das pessoas não solicitaram, para 19% das pessoas que não recebem água bruta, enquanto 5% das pessoas não responderam a esse tópico do formulário.

Gráfico 11: Situação do fornecimento de água bruta às pessoas atingidas



Fornecimento de água bruta

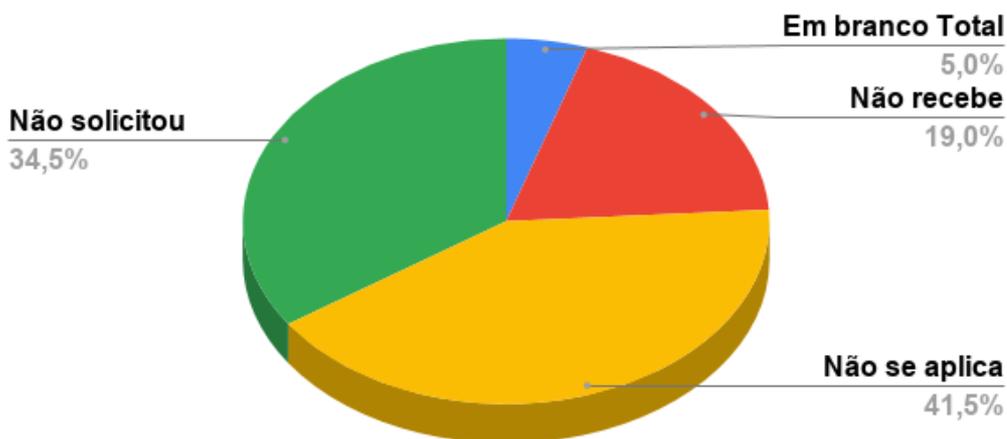


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.4.1 Das perdas relacionadas ao não fornecimento de água bruta

No formulário do Instituto Guaicuy, realizou-se a pergunta se houve perdas relacionadas ao não fornecimento de água bruta pela Vale S.A às pessoas atingidas. E o que se obteve é que mesmo as pessoas que não solicitaram água bruta à Vale S.A ainda sim relataram perdas de plantação ou de animais relacionadas à ausência desse fornecimento, tendo o seu direito negado.

Das respostas, obteve-se que 17,5% das pessoas que não solicitaram tiveram perdas pelo não fornecimento de água bruta. E 12% das pessoas que não recebem água bruta já relataram perdas pela negativa desse direito. Mesmo as pessoas que responderam que não se aplicava ao caso delas, 4,5% relataram que tiveram perdas das plantações ou dos animais.

Gráfico 12: Perda pelo não fornecimento de água bruta



Teve perdas pelo não fornecimento de água bruta?

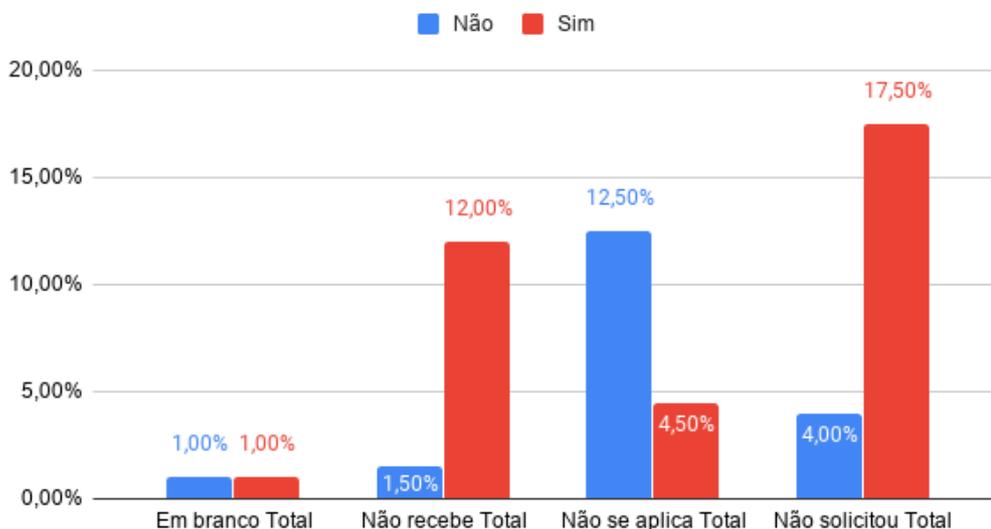


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.4.2 Das perdas relacionadas ao não fornecimento de água bruta por comunidade

O gráfico 13 relaciona as respostas, por comunidade, das pessoas em relação às perdas decorrentes do não fornecimento de água bruta. Observa-se a prevalência de um cenário de perdas em todas as comunidades. No PA Queima Fogo, por exemplo, 100% das pessoas que responderam declaram ter tido perdas relacionadas a ausência de água bruta. Enquanto, no Recanto do Laranja, por exemplo, o índice foi de 75% e em Angueretá foi de 54,55%.

Gráfico 13: Perda pelo não fornecimento de água bruta por comunidade



Perda pelo não fornecimento de água bruta por comunidade

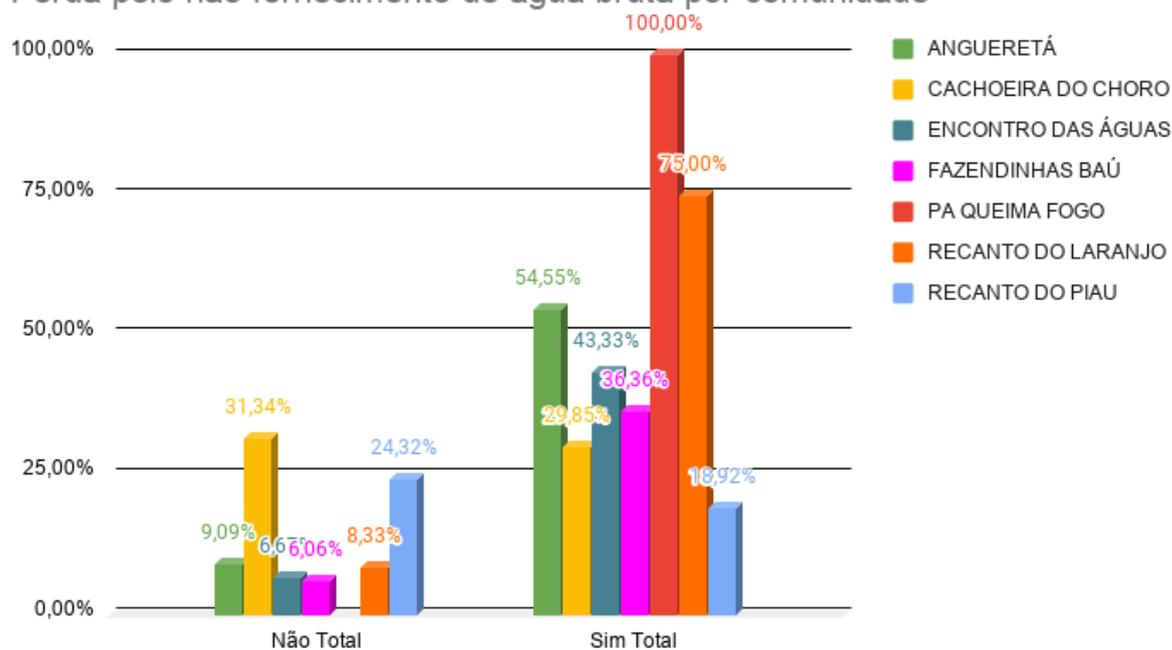


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.5 Do fornecimento de caixa d'água pela Vale S.A às pessoas atingidas

Outra categoria importante para análise de acesso à água é quanto ao fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas. Assim, realizou-se no âmbito do formulário a pergunta sobre o acesso à caixa d'água no território e criou-se também a categoria de análise do fornecimento destas para análise em gráfico. Parte significativa das pessoas não respondeu a este item do formulário correspondendo a 55%. Ainda sim, 30% do total respondeu que não recebeu. As que receberam correspondem a 6,5% do total, enquanto que 5,5% receberam, mas ficaram igualmente sem água ou não tiveram a instalação da caixa d'água pela empresa ré. Enquanto do total 3% revelaram desconhecimento quanto a esse direito ou não solicitaram.

Gráfico 14: Fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas



Fornecimento de caixa d'água

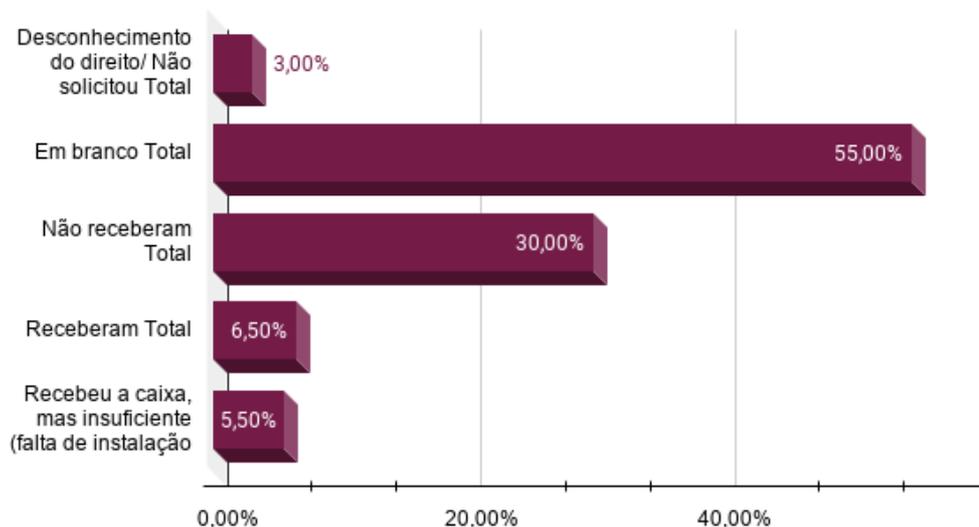


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

O gráfico abaixo ilustra as respostas obtidas, excluídas as respostas em branco para melhor visualização do gráfico.

Trinta por cento (30%) das pessoas declaram que não tiveram acesso à caixa d'água, enquanto 6,5% tiveram acesso e 5,5% das pessoas receberam a caixa, mas de forma insuficiente, pois ou não tiveram acesso à água para a caixa ou não tiveram a instalação concluída pela empresa.

Gráfico 15: Fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas, em relação às respostas válidas



Fornecimento de caixa d'água

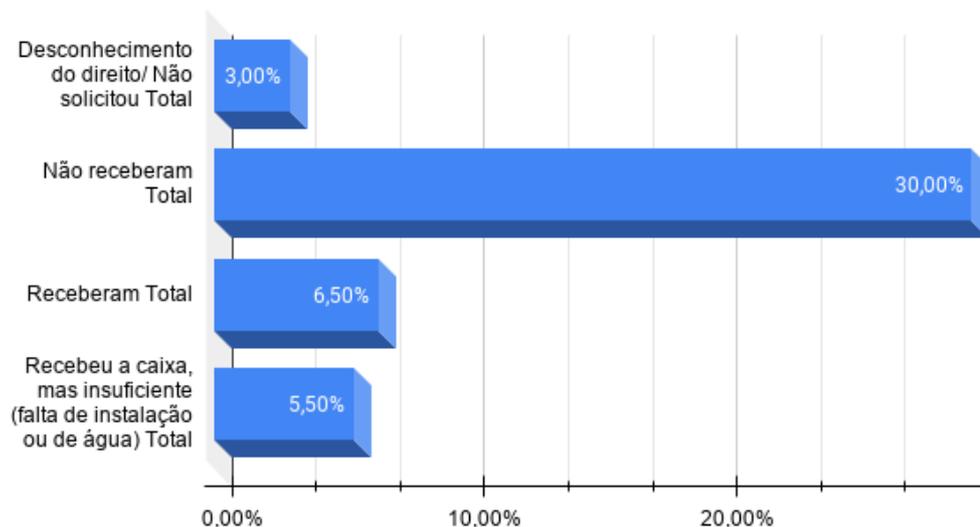


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

Ainda no âmbito da categoria caixa d'água dentro do formulário foi realizada a seguinte pergunta: "Caso você tenha solicitado caixa d'água à Vale S.A e não recebeu qual foi a justificativa?" Para tanto o gráfico 16 ilustra as respostas obtidas. 55% das pessoas não responderam a essa pergunta e estão na classificação Em branco. Do restante, 21% obtiveram resposta negativa da Vale S.A, enquanto 6,5% receberam a caixa d'água. Mas 6% das pessoas relataram que não obtiveram qualquer resposta da empresa ré, e 5,5% receberam mas não foi instalada ou não tinham acesso à água para o abastecimento da caixa.

Gráfico 16: Respostas da Vale S.A para o não fornecimento de caixa d'água às pessoas atingidas



Resposta da Vale S.A para o não fornecimento de caixa d'água

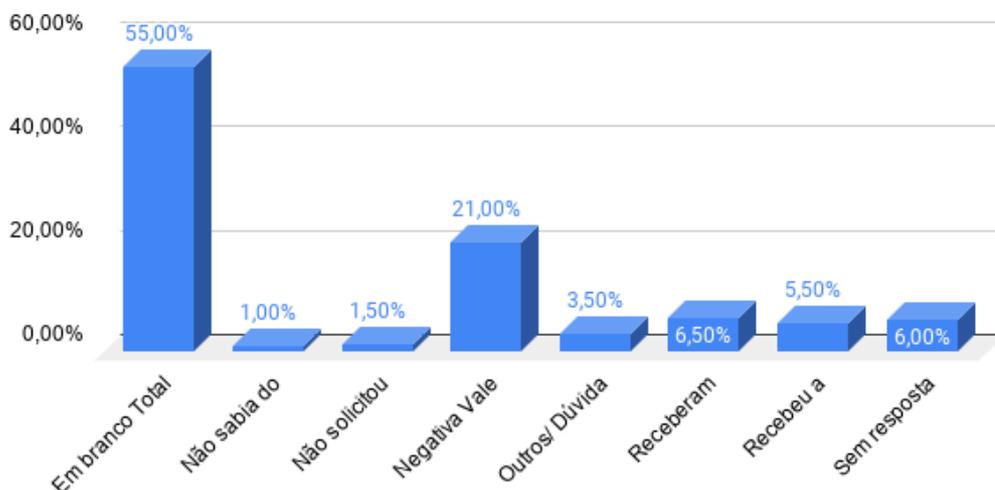


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados de agosto de 2020.

Ainda sobre o fornecimento de caixa d'água, mas agora buscando entender o seu fornecimento nas distintas comunidades, o gráfico 17 aponta que prevalece o não fornecimento, seguido pelo desconhecimento do direito ou pelo seu fornecimento, porém de forma insuficiente.

Nas comunidades que se destacam pelo não fornecimento aparece em destaque, as Fazendinhas Baú, em que 66,67% das pessoas declararam não receber. Várias comunidades também tiveram respostas apontando que não receberam ou que receberam de forma insuficiente.

Somente três comunidades apresentaram respostas indicando que receberam caixa d'água são elas o PA Queima Fogo, em que 58,33% das pessoas falaram que receberam a caixa, e um percentual baixo de Angueretá somente 9,09% e ainda 4,55% em Cachoeira do Choro.

Gráfico 17: Fornecimento de caixa d'água por comunidade



Fornecimento de caixa d'água por comunidade

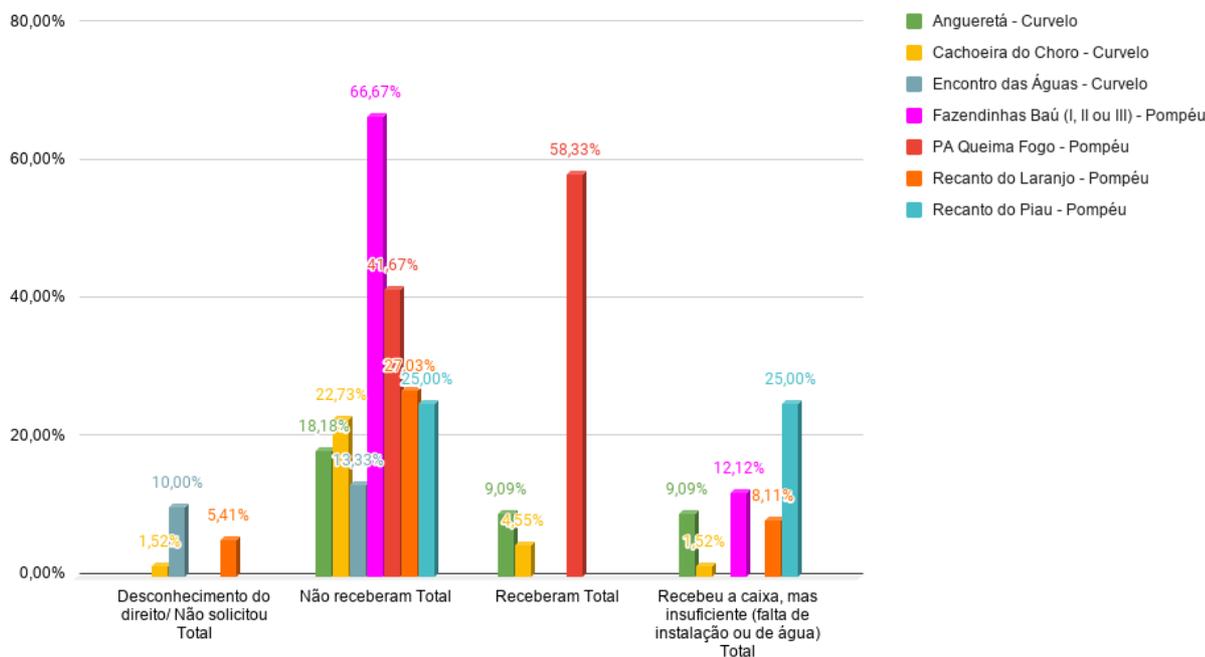


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa pela Vale S.A às pessoas atingidas

Nesse esforço de abarcar todas as modalidades possíveis de recebimento de água por parte das pessoas atingidas, perguntou-se no âmbito do formulário, “Você tem ou teve fornecimento de água potável (caminhão pipa) pela Vale S/A?”. A resposta mais presente foi de que Não solicitou, sendo representativa de 50% do total de respostas. Não está recebendo atinge 42,5%, enquanto que Recebe mas é insuficiente chega a 4%. O índice dos que declaram que recebem quantidade suficiente é de apenas 3,5% em relação ao total de respostas.

Gráfico 18: Fornecimento de água potável (caminhão pipa)



Fornecimento de água potável (caminhão pipa)

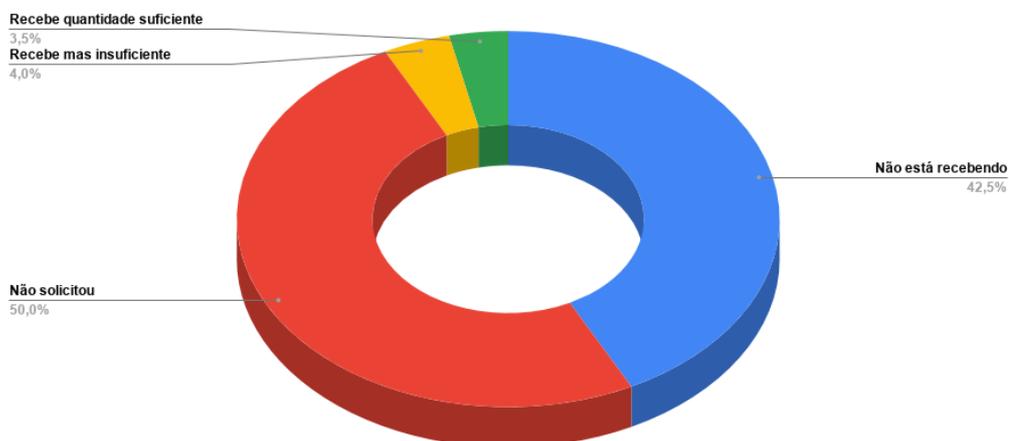


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa pela Vale S.A por comunidade

3.6.1.1 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa em Angueretá - Curvelo

O gráfico 19 ilustra a situação do fornecimento de água potável em Angueretá, a partir das respostas obtidas. Nesta comunidade, observa-se que 45,45% das pessoas não solicitaram tal modalidade, enquanto que 27,27% das pessoas declararam receber, mas de modo insuficiente. 18,18% não está recebendo e somente, 9,09% declarou receber de modo suficiente.

Gráfico 19: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) em Angueretá



Angueretá - Curvelo Fornecimento água potável

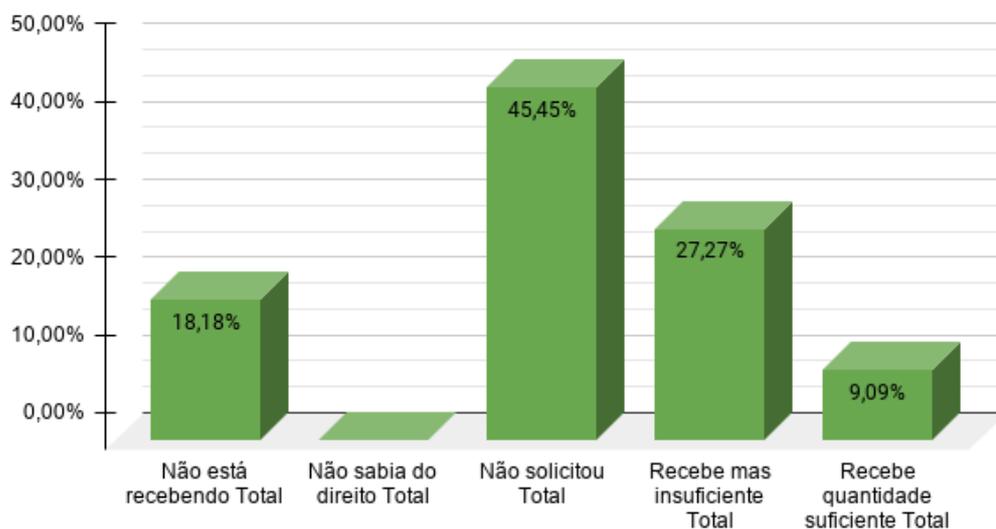


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1.2 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa em Cachoeira do Choro - Curvelo

Na comunidade de Cachoeira do Choro, sobre a situação do fornecimento de água potável, tem-se que 61,19% declararam não ter solicitado, enquanto que 32,84% das pessoas não está recebendo. E somente 2,99% das pessoas recebe de forma satisfatória. Recebe de forma não suficiente e não sabiam do direito representam 1,49% cada um.

Gráfico 20: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) em Cachoeira do Choro



Cachoeira do Choro - Curvelo Fornecimento de água potável

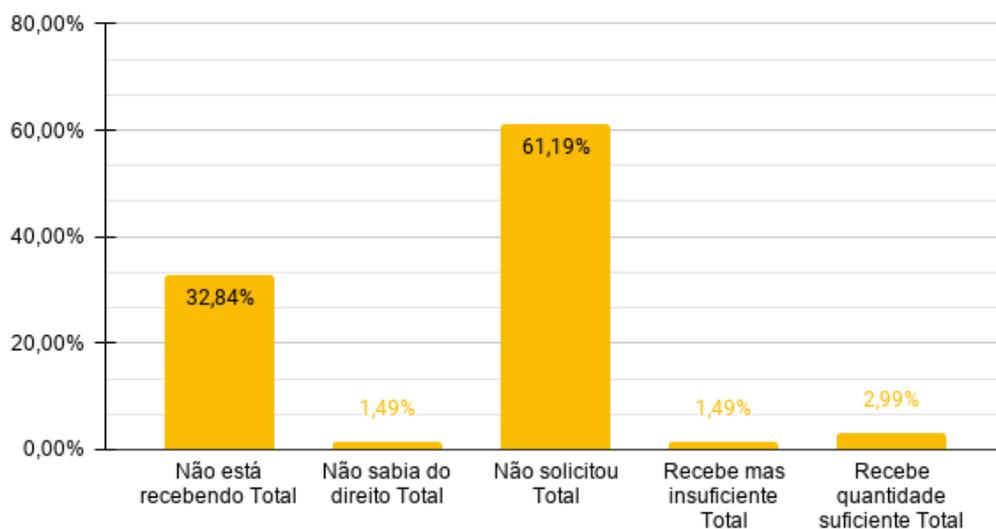


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1.3 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa nas Fazendinhas Baú

Nas Fazendinhas Baú, sobre a situação do fornecimento de água potável, tem-se que 84,85% das pessoas atingidas declararam não estarem recebendo água potável. Enquanto 12,12% das pessoas declararam que não solicitaram e somente 3,03% declarou ter recebido de forma suficiente.

Gráfico 21: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) nas Fazendinhas Baú



Fazendinhas Baú - Fornecimento de água potável

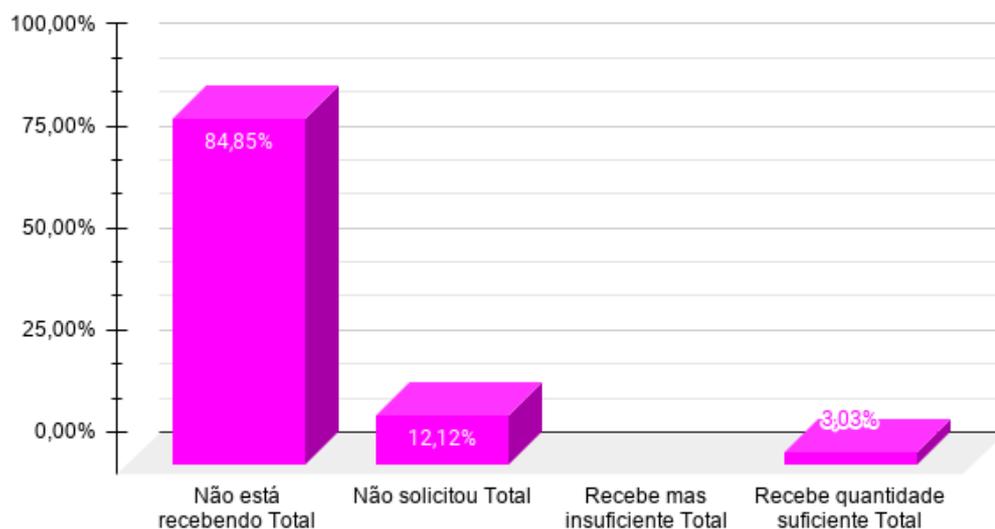


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1.4 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa no PA Queima Fogo

No PA Queima Fogo sobre a situação do fornecimento de água potável, tem-se que 58,33% das pessoas declararam não estarem recebendo água potável. Enquanto 16,67% das pessoas declararam que não solicitaram e somente 16,67% declarou ter recebido de forma suficiente. Ainda 8,33% declararam receber, mas de forma insuficiente.

Gráfico 22: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) no PA Queima Fogo



PA Queima Fogo - Fornecimento de água potável

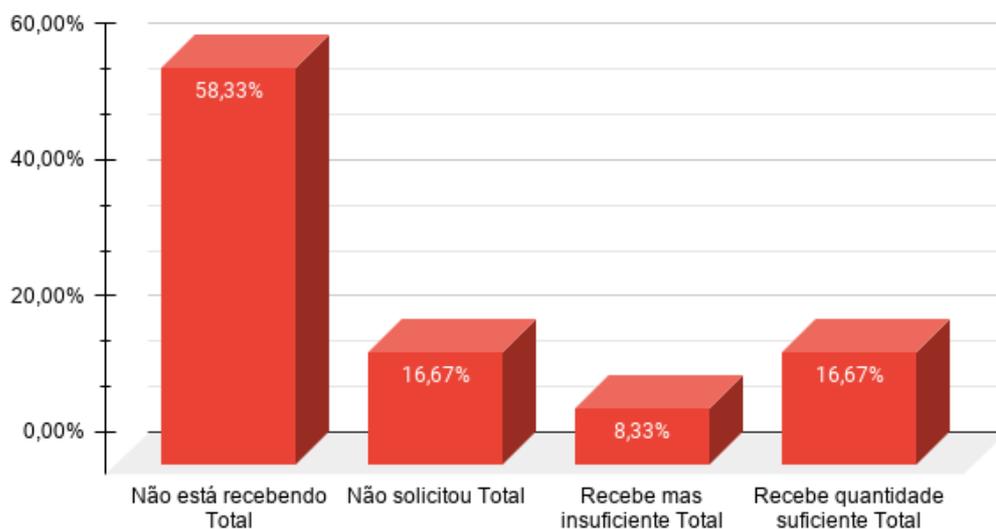


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1.5 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa no Recanto do Laranjo

No Recanto do Laranjo sobre a situação do fornecimento de água potável, tem-se que 51,35% das pessoas declararam que não fizeram a solicitação dessa modalidade. Enquanto que, 45,95% das pessoas declararam que não estão recebendo. Somente 2,70% declararam que estão recebendo, ainda sim, de forma insuficiente. E ninguém declarou estar recebendo em quantidade suficiente.

Gráfico 23: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) no Recanto do Laranjo



Recanto do Laranjo - Pompéu Fornecimento de água potável

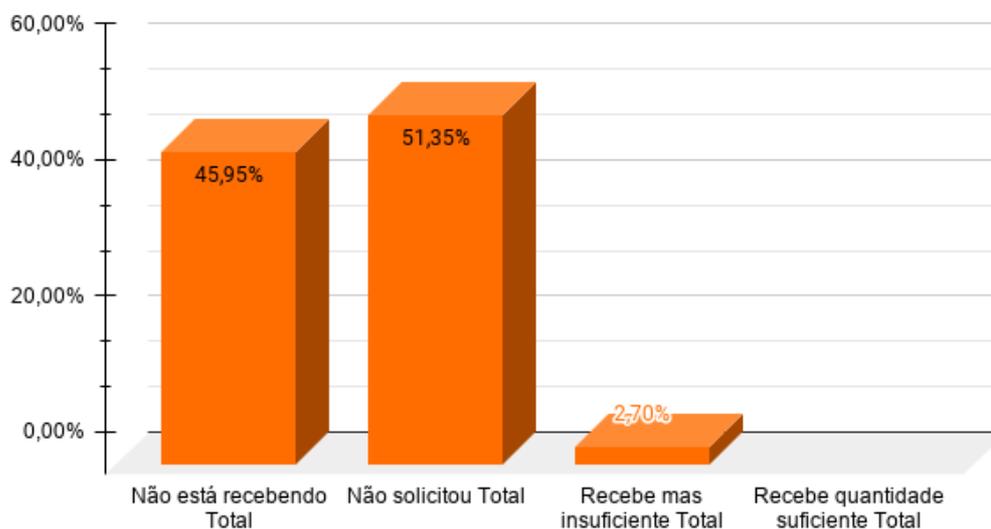


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.6.1.6 Do fornecimento de água potável/caminhão pipa por comunidade

O gráfico 24 relaciona a situação do fornecimento de água potável por comunidade. O que se observa é prevalência das categorias não solicitaram ou não recebem. No item não recebem, tem-se o preocupante índice de 58,33% do PA Queima Fogo, 45,95% do Recanto do Laranjo, 32,84% em Cachoeira do Choro, além de 25% em Recanto do Piau.

Tem-se também grandes índices daqueles que não solicitaram, como é o caso da comunidade do Encontro das águas, em que 83,33% das pessoas não solicitaram e Cachoeira do Choro, em que esse índice chega a 61,19%.

Gráfico 24: Fornecimento de água potável (caminhão pipa) por comunidade



Fornecimento de água potável por comunidade

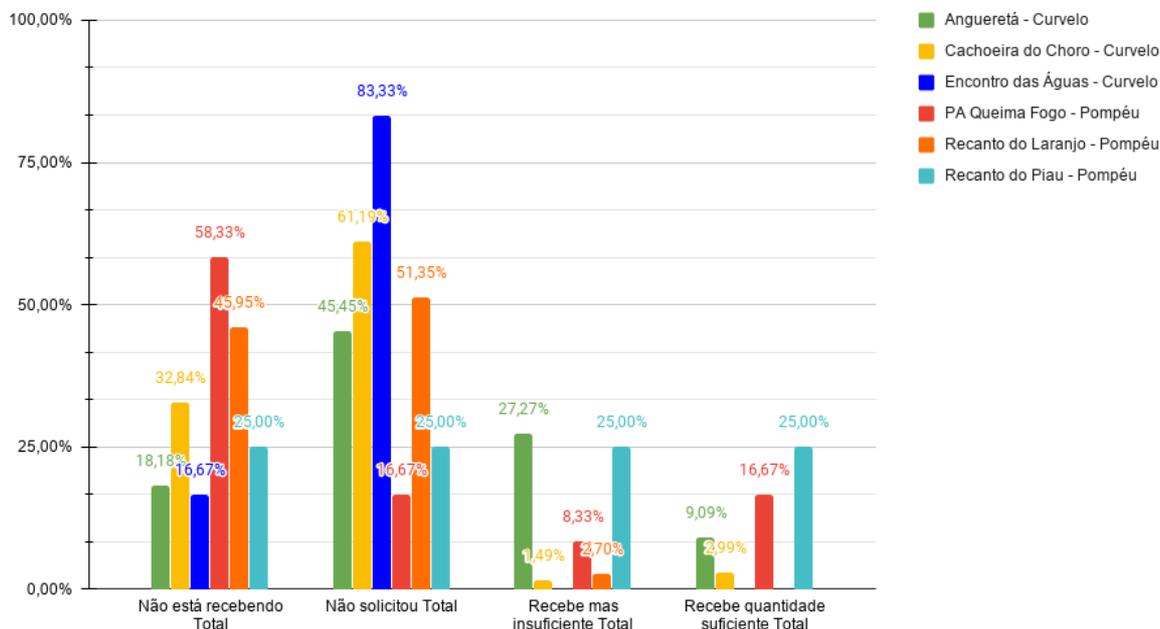


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.7 Do não fornecimento de água pela Vale S.A pelo critério dos 100m

A partir das respostas do formulário pôde-se observar que, das 200 respostas totais, 21 mencionaram explicitamente a negativa da Vale S.A no fornecimento de quaisquer das modalidades de água, por conta do critério da distância dos 100m do rio Paraopeba, representando **10,5%** das respostas totais.

O gráfico 25 ilustra as solicitações de água potável, água mineral e caixa d'água que foram feitas dentro desse universo de respostas (10,5% do total), que receberam como justificativa da sua negativa o critério dos 100m. A maioria delas se refere a negativa de fornecimento de caixa d'água (38,7%), logo depois água mineral (35,5%) e ainda água potável representando (25,8%).

Gráfico 25 : Negativa da Vale S.A com a justificativa dos 100m por modalidade de água requisitada



Negativa da Vale S.A com a justificativa dos 100m

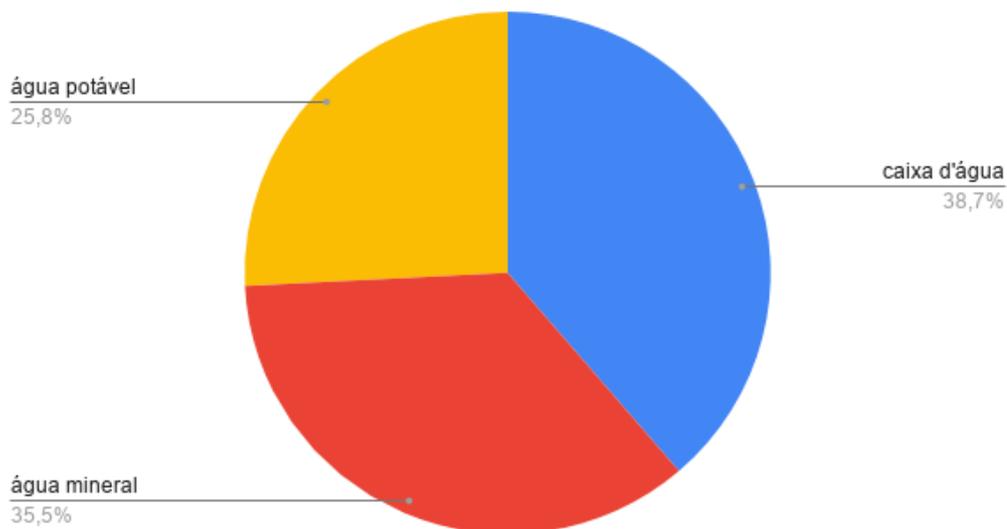


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

3.7.1 Do não fornecimento de água pela Vale S.A pelo critério dos 100m, por comunidade

O gráfico 26 relaciona às respostas que indicaram a negativa da Vale S.A relacionada ao critério dos 100m do rio Paraopeba, às comunidades de onde essas pessoas são. Assim, obteve-se que Recanto do Laranjo essa situação é mais recorrente representando 28,6%, seguida das Fazendinhas Baú, com 23,8%, depois vem Angueretá com 19%, Cachoeira do Choro com 14,3%, Retiro do Laranjo com 9,5% e Recanto do Piau com 4,8%.

Gráfico 26 : Negativa da Vale S.A com a justificativa dos 100m por modalidade de água requisitada



Comunidades x acesso negado à água pelo critério dos 100m

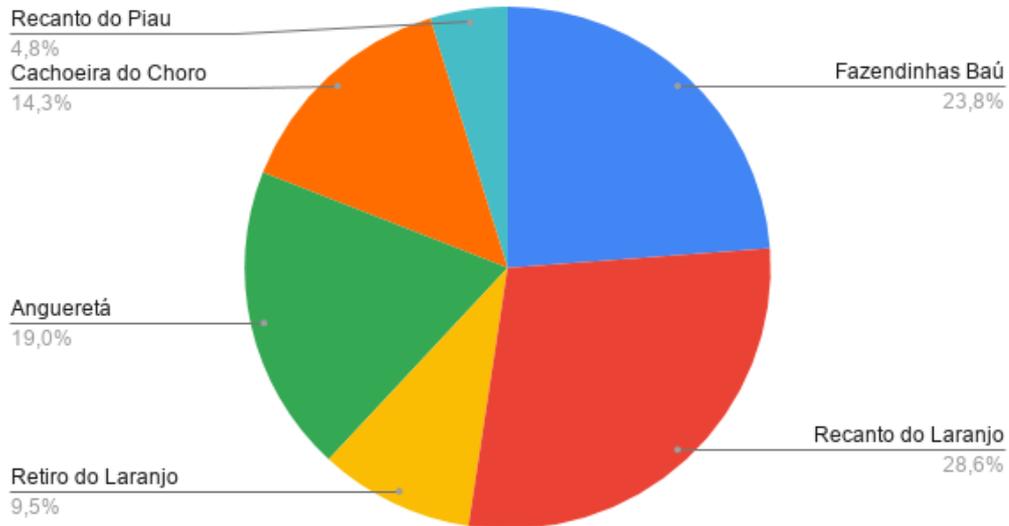


Gráfico produzido pela Equipe do Guaicuy, dados levantados em agosto de 2020.

